

Em julho, a OGX comunicou a decisão de suspender o desenvolvimento dos Campos de Tubarão Tigre, Tubarão Gato e Tubarão Areia, bem como interromper a construção, pela OSX, das seguintes unidades de produção: FPSO OSX-4, FPSO OSX-5, WHP-1, WHP-3 e WHP-4.

A Petrobras comunicou, em agosto, a ocorrência de petróleo no poço 3-SPS-101 (3-BRSA-1179-SPS), informalmente denominado de Iguazu Mirim, localizado no bloco BM-S-9, no pré-sal da Bacia de Santos próximo ao Campo de Sapinhoá. A descoberta comprovou a presença de óleo de 20 9API. O Consórcio BM-S-9 é operado pela Petrobras, com 45%, em parceria com a BG E&P Brasil, com 30%, e Repsol Sinopec Brasil, com os demais 25% do projeto.

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) publicou, em agosto, a Resolução nº 6 de 2013, autorizando a realização em novembro deste ano, da 12ª Rodada de Licitações de Petróleo e de Gás Natural. No leilão serão ofertados 240 blocos exploratórios, totalizando 168,3 mil km² de área, distribuídos nas bacias de novas fronteiras do Acre, Parecis, São Francisco, Paraná e Parnaíba, e nas bacias maduras do Recôncavo e Sergipe-Alagoas.

A Petrobras comprovou, em agosto, a extensão da descoberta de óleo leve e gás no poço de extensão 3-SES-175D (3-BRSA-1180-D-SES), informalmente conhecido como Muriú 1, localizado no bloco SEAL-M-424, em águas ultraprofundas da Bacia de Sergipe-Alagoas. A empresa é detentora de 100% dos interesses dos blocos relativos ao contrato concessão desse bloco, denominado BM-SEAL-10, que também inclui o bloco SEAL-M-347.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

No bimestre em análise foi registrada a média de 129 sondas perfurando novos poços em terra e em mar. Desse total, 47 são sondas terrestres e 82 marítimas.

SONDAS DE PERFURAÇÃO EM ATIVIDADE* - 2013										
ETAPA	TIPO DE SONDA	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	2013 (média)
EXPLORAÇÃO	Terrestres	38	31	31	28	26	27	19	21	28
	Marítimas	31	29	29	29	28	28	29	29	29
	TOTAL	69	60	60	57	54	55	48	50	57
DESENVOLVIMENTO	Terrestres	40	35	40	32	29	30	25	29	33
	Marítimas	40	37	38	49	56	57	51	55	48
	TOTAL	80	72	78	81	85	87	76	84	80
TOTAL	149	132	138	138	139	142	124	134	137	

*Sondas atuando em perfurações de novos poços.

Neste bimestre foram concluídos 92 poços, sendo 25 exploratórios e 67 de desenvolvimento. Na área do pré-sal 6 poços foram concluídos, dos quais 2 foram classificados como exploratórios.

Número de Poços Perfurados (Concluídos) - 2013										
tipo do Poço		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	TOTAL
Exploratório	Terra	18	10	8	6	14	5	5	9	75
	Mar Pós-sal	6	3	4	5	3	4	1	8	34
	Mar Pré-sal	0	1	1	2	2	0	0	2	8
	TOTAL	24	14	13	13	19	9	6	19	117
Desenvolvimento	Terra	38	43	44	49	33	33	33	16	289
	Mar Pós-sal	7	5	7	6	10	6	5	9	55
	Mar Pré-sal	2	2	1	2	2	2	2	2	15
	TOTAL	47	50	52	57	45	41	40	27	359
TOTAL	71	64	65	70	64	50	46	46	476	

No bimestre jul-ago foram informadas à ANP 24 Notificações de Descoberta, das quais 10 referem-se a áreas em terra (3 de petróleo, 1 de petróleo e gás e 6 de gás natural) e 14 em blocos situados no mar (8 de petróleo, 4 de petróleo e gás e 2 de gás natural).

Notificações de Descobertas (Indícios de Hidrocarbonetos) - 2013										
Localização	2012	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	TOTAL
Terra	89	11	8	8	7	7	7	7	3	58
Mar	87	6	4	9	5	7	3	4	10	48
Total	176	17	12	17	12	14	10	11	13	106

No bimestre jul-ago, foi declarada a comercialidade dos campos de Paturi e Maçarico, na Bacia Potiguar (terra), ambos pertencentes à Petrobras.

PETRÓLEO - PRODUÇÃO

No mês de agosto, a produção nacional de petróleo ocorreu a partir de 313 concessões, sob a responsabilidade de 26 empresas operadoras. Destas concessões, 79 foram marítimas e 234 terrestres. Do total das concessões produtoras, 2 produziram por meio de Teste de Longa Duração (TLD), e outras 9 foram de áreas contendo acumulações marginais. Essa produção foi explorada de 9.042 poços, sendo 778 marítimos e 8.264 terrestres. A produção em terra equivaleu a 8,9% da produção nacional.

BRASIL - EXTENSÃO DAS ATIVIDADES DE E&P (ago/2013)					
CONTRATO	Blocos Concedidos/Cessionados	Campos em Período de Produção*	Área de Contrato** (km²)	Área Efetiva das Bacias Sedimentares	Área Concedida/Área Efetiva (%)
CONCESSÃO	369	430	319.208,00	2.810.484,00	11,36%
CESSÃO ONEROSA	7		3.865,45		0,14%
TOTAL	376	430	323.073,45		11,50%

* Campos na Fase de Produção nas etapas de desenvolvimento ou produção

** Apenas área concedida com contrato.

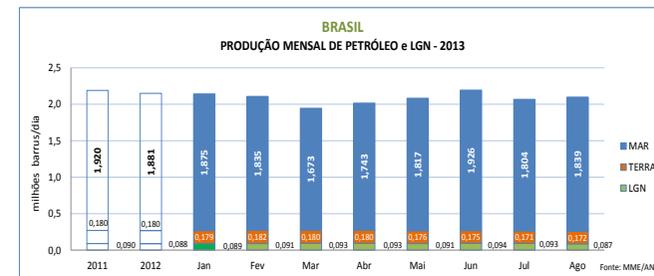
A produção média diária de petróleo no 4º bimestre de 2013 foi de 2,083 milhões de barris, inferior em 2,6% ao anterior. Se comparado ao mesmo período de 2012, este valor foi 1,0% menor. Em 2013 a produção média diária até agosto foi de 2,082 milhões de barris, volume que mostra um decréscimo médio diário de 98.000 barris em relação à produção no mesmo período de 2012.

A queda da produção neste bimestre em relação ao anterior foi motivada, principalmente, pela parada programada da Plataforma P-40, no campo de Marlim Sul, que ocorreu em julho e durou aproximadamente duas semanas.

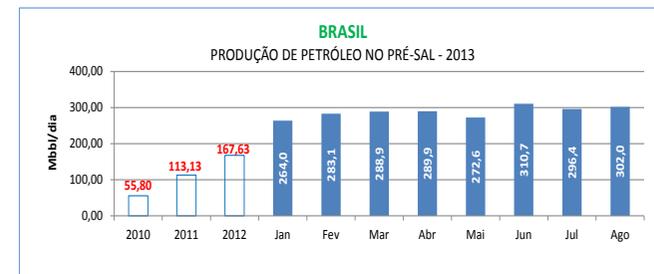
A P-56, localizada no Campo de Marlim Sul, na Bacia de Campos, foi a plataforma de maior produção de petróleo no País. Em agosto ela produziu 146,5 milhões de barris de óleo equivalente (boe). A P-56 é uma plataforma do tipo FPSO (Floating Production, Storage and Offloading), com capacidade de processamento de 141.000 barris/dia de petróleo e 6.000 mil m³/dia de gás natural. O petróleo produzido no Campo de Marlim Sul tem 23,1º API.

Conforme a classificação da ANP, o grau API médio do petróleo nacional produzido nos meses de julho e agosto foi de 24,5º, sendo 9,6% de óleo

leve (>=31º API), 63,0% de óleo médio (>=22º API<31) e 27,3% de óleo pesado (<22º API).

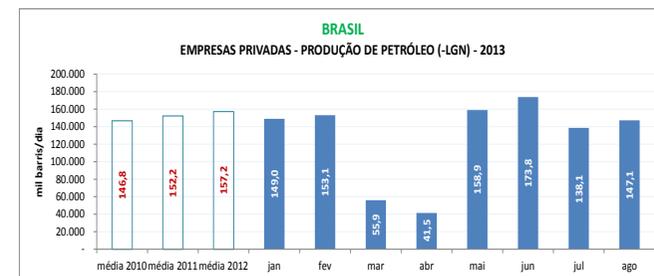


A produção média diária de petróleo nos reservatórios do pré-sal, nas Bacias de Campos e Santos, no 4º bimestre, foi de 299,2 mil barris. Esse valor foi 2,6% superior ao bimestre anterior. Em 2013, até agosto, a produção média diária nos reservatórios do pré-sal foi de 288,5 mil barris.



O crescimento na produção nos reservatórios do pré-sal nos últimos 12 meses foi de 65,4%, com uma média diária de 261,8 mil barris.

As operadoras privadas produziram diariamente, no bimestre julho-agosto, uma média de 142,86 mil barris de petróleo, valor 14,3% inferior à produção média do bimestre anterior. Neste ano de 2013, até agosto, essas operadoras foram responsáveis por 7,2% da produção média nacional.

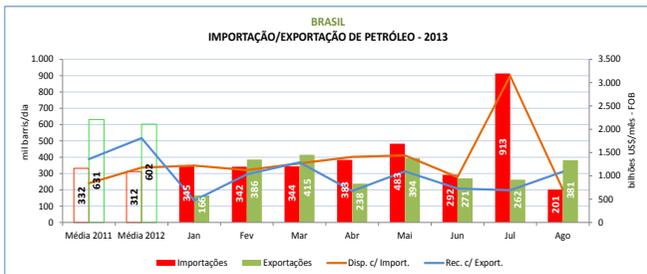


EXPORTAÇÃO/IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO

As exportações de petróleo, até o mês de agosto, totalizaram 76.251.449 milhões de barris, com uma média diária de 313,8 mil. Essas exportações renderam ao País um montante de US\$7,08 bilhões. Este valor corresponde a 50% do valor no mesmo período de 2012, mostrando a

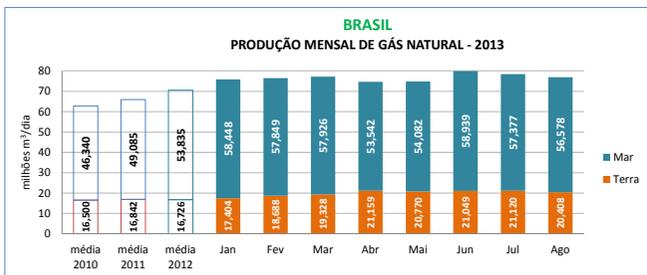
elevação do consumo interno do energético. O petróleo brasileiro é exportado principalmente para os Estados Unidos e para a China.

Já as importações de petróleo nesse mesmo período, somaram 100,7 milhões de barris (média diária de 414,5 mil), configurando um desembolso de US\$ 11,3 bilhões, valor este 22,5% maior se comparado ao mesmo intervalo de 2012. As importações (petróleo leve) são provenientes principalmente, da Nigéria e da Arábia Saudita.

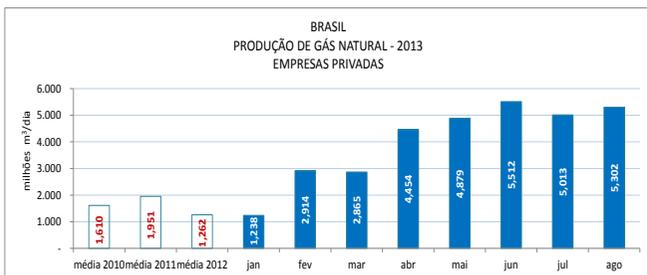


GÁS NATURAL - PRODUÇÃO

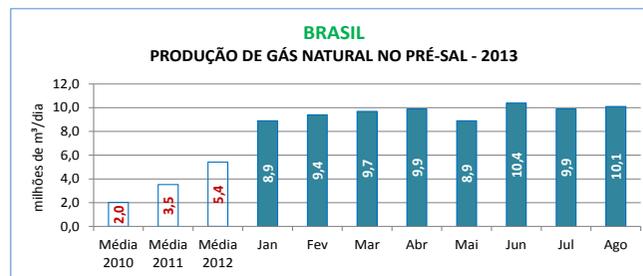
A produção média diária de gás natural no bimestre jul-ago foi de 77,74 milhões de m³, valor 0,4% superior ao registrado no bimestre anterior e 9,2% maior que o mesmo período de 2012. Em terra, a produção média diária em agosto foi de 20,76 milhões de m³, equivalente a 26,5% da produção nacional. Do total do gás natural produzido no Brasil, em torno de 45% é disponibilizado ao mercado.



As operadoras privadas foram responsáveis por uma produção média diária de 5,16 milhões de m³ de gás natural neste bimestre, representando 6,6% da produção nacional. A operadora OGX Maranhão foi a maior produtora, com uma média diária de 4,33 milhões de m³.



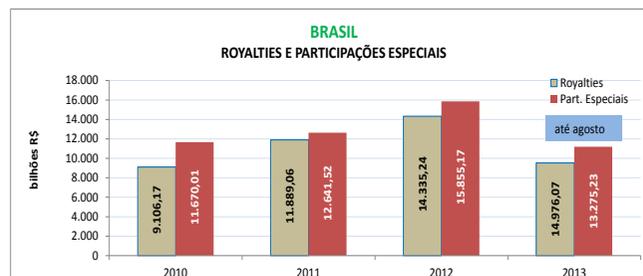
Nos reservatórios do pré-sal, a produção média diária de gás natural neste bimestre foi de 10 milhões de m³, o que correspondeu a 13% da produção nacional. No mês de agosto essa produção foi precedente de 26 poços.



PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

As Participações Governamentais totalizaram, até julho deste ano, o montante de R\$ 16,016 bilhões, sendo 2,2% inferior a igual período de 2012. Os valores arrecadados a título de royalties e Participações Especiais (PE), pela União, Estados e Municípios, somaram R\$ 7,147 bilhões e R\$ 7,773 bilhões, respectivamente.

Participações Governamentais 2013 - R\$ milhões											
ROYALTIES											
Beneficiários	2010	2011	2012	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total 2013	
União	2.807,076	3.673,994	4.420,353	378,324	401,082	397,001	349,603	346,895	322,017	2.194,922	
Estados	2.942,14	3.839,56	4.601,92	395,758	420,358	414,613	367,894	368,446	343,534	2.310,683	
Municípios	3.356,95	4.375,40	5.312,97	451,934	481,273	476,597	423,767	418,246	389,729	2.641,546	
TOTAL	9.106,17	11.889,06	14.335,24	1.226,016	1.302,713	1.288,211	1.141,264	1.133,587	1.055,280	7.147,071	
PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS											
Beneficiários	2010	2011	2012	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	
União	5.825,01	6.324,55	7.927,59	94,287	1.966,370		3.341	1.837,507		3.841,505	
Estados	4.668,00	5.059,64	6.342,07	27,428	1.645,481		2.679	1.470,006		3.145,588	
Municípios	1.167,00	1.257,33	1.585,52	6,857	411,370		0,668	367,501		786,396	
MEDIA TRIMESTRE	11.670,01	12.641,52	15.855,17	68,572	4.023,221		6,682	3.675,015		7.773,490	
VARIÁVEIS MENSUAIS											
Variáveis	2010 (média)	2011 (média)	2012 (média)	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	Média	
Preço Petróleo (R\$/m³)	780,84	1.062,99	1.254,87	1.303,49	1.298,00	1.256,96	1.160,74	1.190,46		1.241,91	
Preço Petróleo (US\$/bbl)	70,36	102,18	102,39	104,25	104,49	99,26	92,22	88,80		97,80	
Brent Dated (US\$/bbl)	76,83	112,83	112,63	113,01	116,28	108,37	101,92	102,49		106,11	
Preço Gás Natural (R\$/10 m³)	402,11	461,35	425,94	494,44	473,97	487,51	500,33	484,26		488,10	
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,77	1,68	1,96	1,99	1,97	2,01	2,00	2,13		2,02	



MME/SPG/DEPG
BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
 depg@mme.gov.br
 N.º18 – jul-ago 2013

INTRODUÇÃO

As informações sobre Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural constantes deste Boletim são relativas aos meses de **JULHO** e **AGOSTO** de **2013**.

O quadro resumo abaixo contém as principais informações do setor para o ano de 2012 em comparação com 2011. Os dados utilizados têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Óleo Equivalente (boe) - 2012	
	Unid.	2011	2012	Δ%	Unid.	2011	2012	Δ%		
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	15,05	15,31	1,7%	bilhões de m³	459,4	459,19	-0,05%	18,19	bilhões
Produção	milhões de barris/dia	2.192	2.149	-2,0%	milhões de m³/dia	65,9	70,58	7,1%	2,563	milhões boe/dia
Consumo*		1.866	1.936	3,8%		75,1	93,00	23,8%	2,521	
Importação		0,331	0,311	-6,1%		28,5	36,04	26,5%	0,538	
Exportação		0,604	0,548	-9,3%		0,604	0,548	-9,3%	0,548	
Relação Reserva/Produção	Anos	18,3	19,5	6,6%	Anos	19,1	18,50	-3,1%		

*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.

Petróleo: óleo cru+LGN

FATOS RELEVANTES

A ANP realizou, entre os dias 09 a 29 de julho de 2013, a Consulta Pública n.º20/2013, relativa à 1ª Licitação de Partilha de Produção, tendo como principal objetivo obter subsídios e informações adicionais sobre as minutas do edital e do contrato dessa licitação. No dia 06/08/2013, ocorreu a Audiência Pública, na cidade do Rio de Janeiro, onde foram discutidas as dúvidas e questões dos participantes sobre essa licitação.

A Shell comunicou, em julho, que iniciará a Fase 3 de desenvolvimento do Parque das Conchas (BC-10), na Bacia de Campos (RJ) e fará a perfuração de novos poços nos campos de Bijupirá & Salema. A Fase 3 incluirá a instalação de infraestrutura submarina no prospecto denominado Massa e Argonauta O-Sul. Desde que foi iniciada sua operação em 2009, o projeto do Parque das Conchas já produziu mais de 70 milhões de boe.

A Petrobras finalizou em julho, a perfuração e o teste de formação do 4º poço exploratório da área de Iara, no bloco BM-S-11, no pré-sal da Bacia de Santos. Os resultados obtidos com o poço 3-BRSA-1132-RJS reforçaram o potencial de óleo recuperável de Iara e comprovaram a descoberta de petróleo de boa qualidade (28º API). A Petrobras é a operadora do consórcio, com 65%, em parceria com a BG E&P Brasil, com 25% e Petrogal Brasil, que tem 10% do projeto.

A Petrobras informou em agosto, os resultados da perfuração do primeiro poço de extensão 3-BRSA-1178D-SES, informalmente conhecido com o Farfan 1, localizado no bloco SEAL-M-426 (contrato BM-SEAL-11), na Bacia de Sergipe-Alagoas. Os resultados comprovam a extensão da descoberta de óleo leve realizada anteriormente nessa área, que é denominada de Farfan. A Petrobras é a operadora do consórcio, com 60%, em parceria com a IBV-BRASIL, que detém os restantes 40% do projeto.